



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

*Handwritten signature and date:*  
LAF  
Conf. [Signature]  
20/10/2019



# RELATÓRIO E CONTAS

PERÍODO DE 2019



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

*[Handwritten signature]*  
2019  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## Relatório e Contas

2019

Relatório de Atividades

Demonstrações Financeiras

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Relatório de Atividades

	Pág.
1. Mensagem do Bastonário	4
2. Introdução	5
3. Atividade dos Órgãos Sociais	5
4. Atividades Desenvolvidas	6
4.1 Qualificação e Atividade	6
4.2 Supervisão e Controlo de Qualidade	12
4.3 Formação	15
4.4 Matéria Técnica	19
4.5 Ética e Disciplina	21
4.6 Serviços Regionais do Norte	23
4.7 Encontros e Eventos	23
4.8 XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas	24
5. Recursos Humanos	25
6. Relações Institucionais	25
7. Relações Internacionais e Cooperação	25
8. Análise Económica e Financeira	26
8.1 Análise do Desempenho Económico	26
8.2 Análise Financeira	29
9. Análise da Execução Orçamental	30
10. Perspetivas Futuras	32
11. Proposta de Aplicação dos Resultados	33
12. Agradecimentos	33





## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### 1. Mensagem do Bastonário

Os revisores oficiais de contas têm enfrentado nos últimos anos enormes desafios à sua atuação tradicional que derivam não só de uma alteração significativa dos modelos de negócio adotados pelos nossos clientes, mas também da assunção de novas e mais exigentes responsabilidades técnicas e legais num quadro regulatório mais restritivo.

No ano de 2019, segundo ano do mandato deste Conselho Diretivo, a Ordem manteve a estratégia de privilegiar o diálogo institucional com as autoridades relevantes como forma de manifestar as nossas preocupações e posições. Couberam nesta estratégia as reuniões que efetuámos com os Grupos Parlamentares da Assembleia da República e com alguns membros do Governo, a nossa participação e pronúncia em consultas diretas ou públicas sobre projetos legislativos ou regulamentares e a constante monitorização de questões relativas à supervisão.

Entendemos que este diálogo deve ser continuado durante este ano, procurando sempre encontrar as melhores soluções com equilíbrio, bom senso e proporcionalidade.

Quero, nesta ocasião, realçar dois factos do ano que agora termina:

O primeiro é relativo à realização do nosso XIII Congresso. Os temas apresentados, aparentemente futuristas, são já do nosso dia-a-dia e, mais cedo ou mais tarde, todos nós teremos de ajustar as nossas práticas à constante evolução tecnológica e acrescentar competências aos nossos recursos humanos para responder ao desafio que nos é imposto. Os modelos de negócio e as transações em base virtual, a sofisticação dos sistemas de recolha e tratamento da informação e a sua segurança, entre outros, são temas que importa continuar a conhecer e a debater para respondermos adequadamente aos novos desafios e riscos.

O outro é relativo à concretização da aquisição das novas instalações em Lisboa. Muito embora as atuais instalações sejam de grande nobreza e deixem saudades a quem por cá passou nos últimos 25 anos, a verdade é que deixaram de ter as adequadas condições de funcionalidade. Queremos com esta mudança dar melhores condições de trabalho aos nossos colaboradores internos, proporcionar um acolhimento mais condigno aos Colegas, nomeadamente para efeitos de formação, e aos convidados que nos visitam.

Tenho feito um apelo que reitero. A profissão carece de diálogo e carece de trabalho conjunto, entre Colegas e com as entidades com quem nos relacionamos. O nosso Congresso procurou novos caminhos, pretendemos percorrê-los. O meu apelo é o de que caminhemos juntos.

Aproveito a oportunidade para, em meu nome e do Conselho Diretivo, agradecer a todos os colaboradores da Ordem o empenho colocado nas suas atividades e a todos os Colegas pela sua contínua participação na vida da Ordem.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CPT', 'Se', 'A', and 'CPT']*

## 2. Introdução

Nos termos do que dispõe a alínea q) do n.º 1 do artigo 31.º do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, aprovado pela Lei n.º 140/2015 ("EOROC"), de 7 de setembro, vem o Conselho Diretivo submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Representativa o Relatório e Contas do período findo em 31 de dezembro de 2019.

Pretende-se com este documento proceder a uma síntese da atividade desenvolvida pela Ordem durante o ano de 2019, salientando-se os seus aspetos mais marcantes e identificando as perspetivas da sua evolução futura.

## 3. Atividade dos Órgãos sociais

### Assembleia Representativa

Ao longo do ano de 2019 a Assembleia Representativa da OROC reuniu em:

- 22 de março para analisar, discutir e votar o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2018;
- 16 de dezembro para apreciar, discutir e votar o Plano de Atividades e o Orçamento para o período económico de 2020.



### Conselho Superior

Durante o ano de 2019, o Conselho Superior procedeu à apreciação de quatro recursos interpostos no âmbito de quatro processos disciplinares e à apreciação, discussão e emissão de pareceres sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2020 e outras propostas relacionadas, apresentadas pelo Conselho Diretivo.

### Bastonário

O Bastonário, para além de presidir ao Conselho Diretivo, representou a OROC em várias instâncias e eventos nacionais e internacionais, dirigiu os serviços da Ordem e assegurou a direção da revista *Revisores e Auditores*, tendo ainda exercido as demais competências que a lei e os regulamentos lhe conferem.

### Conselho Diretivo

Durante o ano de 2019, o Conselho Diretivo reuniu quinzenalmente e, de uma forma geral, é possível afirmar que as atividades previstas para o ano de 2019 foram globalmente realizadas, as quais foram realizadas em linha com o Orçamento aprovado. Aos membros do Conselho



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Diretivo estão atribuídas funções de coordenação das diversas atividades da Ordem as quais estão mais pormenorizadamente descritas a seguir.

#### Outros Órgãos

Sobre a atividade do Conselho Disciplinar é apresentada informação no ponto 4.5. deste relatório. O Conselho Fiscal relatará a sua atividade em documento próprio.

### 4. Atividades Desenvolvidas

#### 4.1 Qualificação e Atividade

A profissão registou em 2019 um aumento líquido de 36 Revisores Oficiais de Contas (ROC), refletindo o efeito conjugado da admissão de 49 novos membros, de 1 reinscrição, do cancelamento de 10 inscrições e do falecimento de 4 membros. A maioria dos membros que se inscreveram são ROC que não perspetivam iniciar de imediato a atividade, o que reflete a atual envolvente da profissão, situação convergente com o que se tem assistido desde há alguns anos.

No quadro seguinte apresenta-se uma síntese do número de ROC inscritos, em confronto com os anos de 2018 e de 2017, o que reflete o aumento líquido referido de 36 membros, verificando-se que esse aumento se regista nos ROC sem atividade.

ROC	2019	2018	2017	Variação 2019/2018	
				N.º	%
<b>Com atividade</b>	<b>922</b>	<b>918</b>	<b>931</b>	<b>4</b>	<b>0,5 %</b>
A título individual	205	208	223	-3	-1,4 %
Sob contrato de prestação de serviços	76	86	87	-10	-11,6 %
Como sócios de SROC	641*	624	621	17	3,2 %
<b>Sem atividade</b>	<b>581</b>	<b>549</b>	<b>508</b>	<b>32</b>	<b>5,8 %</b>
Suspensos	145	143	141	2	1,4 %
Não suspensos	436	406	367	30	7,4 %
<b>Total</b>	<b>1503</b>	<b>1467</b>	<b>1439</b>	<b>36</b>	<b>2,5 %</b>

\*inclui 8 ROC suspensos não incluídos na linha a seguir

A evolução verificada no número de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas (SROC) é apresentada no quadro seguinte:



*[Handwritten signatures and initials]*

SROC	2019	2018	2017	Variação 2018/2019	
				N.º	%
Número de sociedades	185	185	180	0	0 %

A distribuição do número de ROC inscritos por género, por escalão etário, pode mostrar-se como segue:

Rubrica	Idade-39	Idade 40-49	Idade 50-59	Idade 60-69	Idade +70	Total
Total	148	619	248	264	224	1 503
Por género - unidades						
Masculino	87	369	168	230	215	1069
Feminino	61	250	80	34	9	434
Peso do género - em %, em cada escalão						
Masculino	59%	60%	68%	87%	96%	71%
Feminino	41%	40%	32%	13%	4%	29%
Por género - em % do total						
Masculino	8%	35%	16%	21%	20%	100%
Feminino	14%	58%	18%	8%	2%	100%

### Atividade Profissional

No ano de 2019 é de relevar a intensificação da utilização da plataforma de comunicação entre os ROC e SROC e a Ordem, a qual se encontra já a ser utilizada por grande número de membros da Ordem.

A Ordem continuou, em 2019, a dedicar atenção ao controlo das sociedades sujeitas a revisão legal de contas relativamente às quais, de acordo com a informação disponível nos registos da Ordem, não constava a indicação do ROC ou SROC para essa função.

No entanto, e apesar deste esforço, continua a reconhecer-se que poderá ser ainda significativo o número de sociedades e outras entidades que, sendo obrigadas a ter as suas demonstrações financeiras certificadas, não agem de acordo com a lei, justificando uma atuação concertada, por parte das entidades competentes, com vista a assegurar o estrito cumprimento da legislação vigente.

Ao nível do controlo da Atividade Profissional foi ainda dada continuidade ao desenvolvimento das demais ações enquadradas nesta área, de que se destacam:

- Resposta às diversas solicitações formuladas por ROC e outras entidades, através de via postal, telefónica, eletrónica ou presencial;
- Emissão de declarações ou ofícios conforme solicitado ou necessário nas circunstâncias;



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

- Acompanhamento das práticas profissionais dos ROC e SROC, bem como das entidades que com estes possam estar, direta ou indiretamente, relacionados, de forma a diagnosticar eventuais situações de incompatibilidade, práticas de concorrência desleal ou indícios de falta de transparência;
- Atuação de forma sistemática sempre que chega ao conhecimento da Ordem qualquer indício de que alguma entidade, de forma ilícita, presta serviços que constituem competência exclusiva dos ROC ou induz, designadamente por via dos respetivos estatutos, a capacidade ou disponibilidade para prestar tais serviços;
- A contínua atualização dos elementos relativos aos ROC e SROC, em termos de exercício da sua atividade profissional, procurando garantir informação tempestiva e fiável, através da atualização das bases de dados.

### Comissão de Inscrição

A atividade da Comissão de Inscrição centra-se, sobretudo, na concretização das suas múltiplas atribuições relacionadas com os processos de inscrição e registo dos ROC e das SROC, bem como das subsequentes alterações de inscrição e registo, despoletadas sobretudo por alterações estatutárias destas sociedades, quer ao nível da decisão, quer no que se refere ao apoio prestado aos ROC no âmbito do cumprimento das diversas formalidades que estão associadas a estes processos.



Durante o ano de 2019, deu-se um esforço de consolidação do trabalho já desenvolvido nos anos anteriores, em especial no ano de 2018, verificando-se um aumento significativo de trabalho, quantitativa e qualitativamente da Comissão de Inscrição, decorrente quer da instrução daqueles processos administrativos e suas decisões, quer da implementação de algumas alterações em termos de procedimentos internos e de maior proximidade em termos de comunicação com o Departamento de Supervisão de Auditoria da CMVM.

Com efeito, em 2019, na senda do esforço já realizado no ano de 2018, consolidou-se a coordenação entre a Comissão de Inscrição e o Departamento de Supervisão de Auditoria da CMVM, designadamente com o objetivo de articular procedimentos relativamente às múltiplas verificações a efetuar no domínio dos procedimentos de inscrição e alterações subsequentes nas Listas de ROC e de SROC, quer da Ordem, quer da CMVM. Neste sentido, foi efetuado um elevado esforço de aproximação entre as visões da Ordem e do Departamento de Supervisão de Auditoria da CMVM, conseguindo-se, assim, um nível de articulação que é importante realçar, nomeadamente através da implementação de comunicações prévias relativas às aprovações provisórias, o que teve como resultado imediato a diminuição de notificações por parte daquela entidade.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'WT', 'umf', 'ce', 'Aca', and 'CA']*

A Comissão de Inscrição realizou 12 reuniões ordinárias, tendo sido dada resposta com a celeridade possível aos múltiplos pedidos formulados pelos membros da OROC. Na verdade, foi feito um esforço adicional no sentido de instruir todos os processos administrativos atempadamente, para que fossem objeto de deliberação em tempo útil. De salientar que cada reunião da Comissão de Inscrição exige a preparação prévia e a análise dos processos e dos contratos de prestação de serviços ao abrigo do artigo 49.º do EOROC submetidos para apreciação pelos serviços administrativos e com o apoio da assessoria jurídica desta Comissão, de forma a assegurar o cumprimento integral dos diversos formalismos legais exigidos para que se possa proceder, quer a novos registos, quer a alterações aos registos, na sua maioria resultantes das múltiplas alterações a nível estatutário que ocorrem no âmbito das SROC. Ainda, verificou-se um acréscimo de processos de cisão e fusão de SROC, com alguma complexidade jurídica associada.

Adicionalmente, foram realizadas algumas reuniões entre membros da Comissão de Inscrição e responsáveis do Departamento de Supervisão de Auditoria da CMVM, bem como entre técnicos da Ordem e deste Departamento, onde foram debatidos e analisados os procedimentos em vigor, as necessidades de cada uma das instituições e a procura de mecanismos eficientes de responder a estas necessidades.

É de salientar que o procedimento regular de aferição da idoneidade, relativo ao ano de 2018, foi devidamente instruído, dando cumprimento ao estabelecido pelo Conselho Diretivo nesta matéria, resultado das inúmeras notificações levadas a cabo pelos serviços da Comissão de Inscrição, bem como pela análise processual da documentação junta.

As alterações na atividade dos ROC e SROC foram objeto de atualização semanal das Listas dos Revisores Oficiais de Contas, das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas e das outras formas de agrupamento de Sociedades de Revisores Oficiais de Contas, no sítio da Ordem na *Internet*.

## Exame

De acordo com as responsabilidades estatutárias e regulamentares aplicáveis à Comissão de Inscrição, esta coordenou ainda as atividades relacionadas com o Júri de Exame e com a preparação e realização das provas escritas e orais, para efeitos do processo de admissão à Ordem, tendo respondido aos diversos pedidos de informação que lhe foram formulados por eventuais interessados na admissão à Ordem.

Realizaram-se em 2019 as quatro provas escritas do Exame para ROC previstas no atual Regulamento de Exame e Inscrição, incluindo ainda candidatos ao abrigo do Regime Transitório, bem como as provas orais para os candidatos que já obtiveram aprovação no conjunto das quatro provas escritas previstas.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados das provas escritas realizadas em 2019:



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

	1. <sup>a</sup> Prova	2. <sup>a</sup> Prova	3. <sup>a</sup> Prova	4. <sup>a</sup> Prova	Total 2019	Total 2018	Varição
<b>N.º de inscritos</b>	<b>117</b>	<b>96</b>	<b>77</b>	<b>66</b>	<b>356</b>	<b>351</b>	<b>5</b>
Lisboa	66	50	40	36	192	195	-3
Porto	51	46	37	30	164	156	8
<b>N.º de presenças</b>	<b>101</b>	<b>76</b>	<b>70</b>	<b>64</b>	<b>311</b>	<b>308</b>	<b>3</b>
Lisboa	55	39	36	34	164	166	-2
Porto	46	37	34	30	147	142	5
<b>Faltas</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>2</b>
Lisboa	11	11	4	2	28	29	-1
Porto	5	9	3	0	17	14	3
<b>N.º de aprovações</b>	<b>29</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>43</b>	<b>164</b>	<b>182</b>	<b>-18</b>
Lisboa	16	24	26	22	88	96	-8
Porto	13	22	20	21	76	86	-10
<b>N.º de reprovações</b>	<b>72</b>	<b>30</b>	<b>24</b>	<b>21</b>	<b>147</b>	<b>126</b>	<b>21</b>
Lisboa	39	15	10	12	76	70	6
Porto	33	15	14	9	71	56	15
<b>% Aprovações (face às presenças)</b>	<b>28,7%</b>	<b>60,5%</b>	<b>65,7%</b>	<b>67,2%</b>	<b>52,7%</b>	<b>59,1%</b>	<b>-6,4%</b>
Lisboa	29,1%	61,5%	72,2%	64,7%	53,7%	57,8%	-4,1%
Porto	28,3%	59,5%	58,8%	70,0%	51,7%	60,6%	-8,9%

Os dados apresentados no quadro mostram que se mantém baixo o número de candidatos inscritos e de presenças no exame, confirmando-se assim a tendência que tem vindo a ser registada nos últimos anos, a qual estará, muito provavelmente, associada às crescentes dificuldades que afetam a profissão, dadas as crescentes exigências, riscos e responsabilidades desta atividade, que não têm sido acompanhadas de níveis de remuneração compatíveis.

Aliás, a diminuição da atratividade desta profissão, não obstante a sua importância e relevância no âmbito da economia empresarial, é uma matéria que justifica uma adequada ponderação, sobretudo quando se acentua a tendência para lhe atribuir crescentes responsabilidades, atribuições e exigências, sem acautelar os custos deste acréscimo para os seus profissionais, ou mesmo os benefícios diretos de alguns tipos de exigência acrescida que são impostos à profissão.

No que se refere ao nível de aprovações em 2019, o mesmo cifrou-se em cerca de 52,7%, inferior ao sucedido em 2018, que foi de 59,1%.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'WT', 'Conf', 're', 'A', and 'C']*

Os níveis de aprovação evidenciam, de forma muito clara, o nível de exigência muito elevado que é colocado no acesso à profissão, o que, em simultâneo com o longo percurso que é exigido neste processo de acesso, em média nunca inferior a cinco anos, entre exames e estágio, bem como no rigoroso controlo de qualidade existente, refletem, de forma inequívoca, os elevados padrões de qualidade, rigor e exigência da atividade de revisor oficial de contas, que se situam nos níveis mais elevados das atividades liberais desenvolvidas em Portugal.

Foram realizados quatro sorteios dos temas das provas orais, dois em Lisboa e dois no Porto, em 11 e 12 de abril de 2019 (1.º) e em 14 de novembro de 2019 (2.º), tendo sido atribuídos 51 temas, mais 1 do que em 2018, para desenvolvimento pelos candidatos, com vista à sua apresentação e discussão final. Foram realizadas 58 provas orais, relativas aos candidatos do 2.º sorteio de 2018 e do 1.º sorteio de 2019, tendo sido aprovados 44 candidatos e reprovados 14 candidatos. As provas orais relativas aos candidatos do 2.º sorteio de 2019 estão previstas realizar-se em abril/maio de 2020.

Comparativamente ao ano de 2018, verificou-se um aumento de 5 candidatos a provas orais.

De salientar ainda que, à semelhança dos anos anteriores, o Júri de Exame continua a ser composto por elementos independentes dos formadores do curso de preparação para revisor oficial de contas, de forma a garantir o reforço da independência na avaliação dos conhecimentos dos participantes, não obstante a interdependência que se continuou a assegurar entre as matérias ministradas no curso de preparação e o conteúdo das provas de exame.

### Comissão de Estágio

No ano de 2019 a Comissão de Estágio realizou 10 reuniões, nas quais foram tomadas deliberações relativas aos vários processos de estágio ao abrigo do anterior Regulamento de Estágio, publicado no D.R. n.º 89/2010, de 9 de fevereiro, e do atual Regulamento de Estágio, publicado no D.R. 2.ª série, n.º 5, de 6 de janeiro de 2017.

A evolução do número de membros estagiários ao longo dos últimos três anos foi a seguinte:

ROC	2019	2018	2017	Variação 2019/2018
Estagiários em 1 de janeiro	115	124	132	-9
Estágio iniciados	29	29	26	0
Estágios concluídos com aprovação	28	35	29	-7
Exclusões de estágio	1	0	0	1
Desistências de estágio	2	3	3	-1
Estágios encerrados por dispensa	5	0	2	5
Estagiários em 31 de dezembro	108	115	124	-7

No decurso do ano de 2019 foram realizadas, através dos respetivos júris constituídos para o efeito, 27 provas de avaliação final de estagiários. Realizaram-se 24 reuniões de



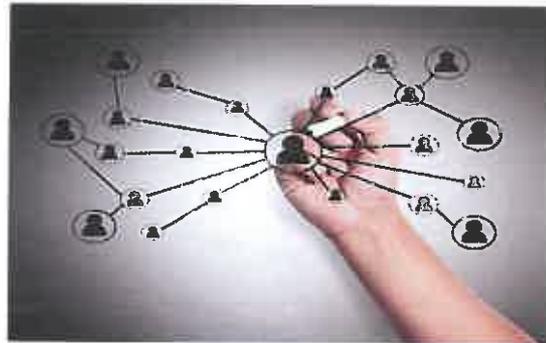
*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

coordenadores de estágio, 23 reuniões de revisores-coordenadores, com membros estagiários e patronos no âmbito do acompanhamento e apreciação semestral dos respetivos estágios. Realizaram-se ainda 16 entrevistas para efeitos de dispensa de estágio.

A par do acompanhamento e avaliação dos processos de estágio, deu-se continuidade à estratégia de integração dos membros estagiários na OROC, através da sua inserção nos procedimentos de divulgação e distribuição de circulares, normas, publicações e acesso ao Manual do ROC, bem como no incentivo à participação em ações de formação, encontros e seminários organizados pela Ordem.

## 4.2 Supervisão e Controlo de Qualidade

Nos termos do disposto no artigo 69.º do EOROC, a Ordem é responsável, sob supervisão da CMVM, pelo controlo de qualidade dos ROC e SROC que não realizem revisão legal de contas de entidades de interesse público, o qual deve ser exercido em conformidade com um plano anual.



O Regulamento nº 26/2017 aprovado pela Assembleia Geral extraordinária de 30 de junho de 2016 e publicado no Diário da República, 2.ª Série – n.º 6, de 9 de janeiro de 2017, integra o Regulamento do Controlo de Qualidade da OROC (“RCQ”).

De acordo com o previsto no RCQ, o objetivo principal do controlo de qualidade é a verificação da aplicação, pelos ROC e SROC das normas de auditoria e outras normas técnicas ou regulamentação nacional adicionais decorrentes de exigências legais ou regulamentares e ainda verificação do cumprimento pelos ROC e SROC dos deveres estabelecidos no EOROC.

O controlo de qualidade tem, também, como objetivo promover a melhoria da qualidade, incentivando os ROC e SROC a adotarem as práticas profissionais mais adequadas.

No âmbito do controlo de qualidade, a Comissão do Controlo de Qualidade (CCQ) procedeu ao seguinte:

- Divulgou em 31 de maio de 2019 o relatório da atividade desenvolvida e as conclusões extraídas das ações de controlo executadas no período compreendido entre 1 de julho de 2018 e 31 de maio de 2019 sobre as auditorias relativas ao ano de 2017;
- Promoveu a realização do Sorteio Público em 3 de junho de 2019 visando os controlos a exercer pela Ordem, nos termos do Regime Jurídico de Supervisão de Auditoria (RJSA), aos ROC e SROC que não exercem revisão legal de contas de entidades de interesse público, referentes às auditorias relativas ao ano de 2018;
- Preparou o Plano Anual do Ciclo do Controlo de Qualidade 2019-2020 e realizou as tarefas de planeamento e controlo para a sua concretização, designadamente seleção dos dossiês de trabalho, alocação aos controladores-relatores, comunicação com os



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

controlados e controladores relatores e controlo da execução dos controlos de qualidade.

- Continuou a estabelecer com a CMVM (Departamento de Supervisão de Auditoria-DISA) as comunicações acordadas relativas ao controlo de qualidade executado pela Ordem;
- Prestou esclarecimentos à CMVM sobre pareceres da CCQ, conclusões e resumos do controlo de qualidade anual e ainda sobre procedimentos de acompanhamento;
- Efetuou igualmente reuniões com a CMVM facultando os elementos solicitados relativamente aos controlos de qualidade realizados no ciclo anterior.

#### Resultados do ciclo de controlo de qualidade 2018-2019

Na sequência do sorteio público realizado em 4 de junho de 2018, foram executados e concluídos, até 31 de maio de 2019, os controlos de qualidade então determinados a 21 SROC e 42 ROC, que não realizam revisão legal de contas de entidades de interesse público, tendo sido cancelado o controlo de qualidade de um ROC por falecimento.

Síntese das conclusões do controlo horizontal por categorias e por entidades:

	Total de ROC/SROC sorteados		SROC		ROC	
	nº	%	nº	%	nº	%
Sem nada de especial a referir	34	55%	11	52%	23	56%
Com observações e recomendações de menor relevância	12	19%	2	10%	10	24%
Com observações e recomendações de relevância	12	19%	7	33%	5	12%
Com resultados insatisfatórios	4	6%	1	5%	3	7%
<b>Total analisado</b>	<b>62</b>	<b>100%</b>	<b>21</b>	<b>100%</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>
Anulados	1	-	-	-	1	-
<b>Total de entidades</b>	<b>63</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>-</b>	<b>42</b>	<b>-</b>



*Handwritten signature and initials in blue ink.*

Síntese das conclusões do controlo vertical por categorias e dossiês:

	Total de dossiês		SROC		ROC	
	n.º	%	n.º	%	n.º	%
Sem nada de especial a referir	29	32%	20	39%	9	22%
Com observações e recomendações de menor relevância	25	27%	13	25%	12	29%
Com observações e recomendações de relevância	30	33%	14	27%	16	39%
Com resultados insatisfatórios	8	9%	4	8%	4	10%
<b>Total analisado</b>	<b>92</b>	<b>100%</b>	<b>51</b>	<b>100%</b>	<b>41</b>	<b>100%</b>
Anulados	1	-	-	-	-	-
<b>Total de dossiês</b>	<b>93</b>	<b>-</b>	<b>51</b>	<b>-</b>	<b>41</b>	<b>-</b>

#### Acompanhamento de controlos com observações e recomendações de relevância

A CCQ coordenou a realização das ações de acompanhamento executadas pelos controladores relatores relativamente aos processos de controlo de qualidade a dossiês que no controlo de qualidade de anos anteriores evidenciaram observações e recomendações de relevância, solicitando e analisando as medidas e procedimentos a implementar ou implementados no sentido de serem superadas as deficiências e insuficiências detetadas.

#### Guias de Controlo de Qualidade

Alguns dos guias de controlo de qualidade foram atualizados em resultado da experiência da sua utilização no último ano pela CCQ e das recomendações do DSA da CMVM.

#### Outras ações de Controlo de Qualidade

Para além das ações de controlo de qualidade executadas no âmbito dos Sorteios Públicos, foram ainda realizadas pela CCQ outras ações de controlo de qualidade pontuais solicitados pelo Conselho Diretivo incluindo os solicitados nos termos da Circular n.º 37/13 ou por outros Órgãos da Ordem.

#### Implementação das recomendações efetuadas pela CMVM

A CCQ procedeu, por indicação do Conselho Diretivo, à análise e resposta aos comentários e recomendações do DSA da CMVM no Relatório interlocutório, datado de 2 de setembro de



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'LRT', 'CMT', 'R', 'A', and 'CMT']*

2019, no âmbito da sua supervisão ao controlo de qualidade realizado pela OROC no ciclo 2018/2019, tendo incorporado no ciclo em curso iniciativas para resposta às recomendações da CMVM.

Foram também realizadas interações presenciais com o DSA da CMVM, tendo sido reforçado o diálogo sobre determinados aspetos gerais transversais no controlo de qualidade e sobre determinados dossiers objeto de comentários pela CMVM no seu relatório anual.

#### Ciclo de controlo de qualidade 2019-2020

No âmbito do planeamento dos controlos relativos ao sorteio público do ciclo 2019-2020, com início em 3 de junho de 2019, a CCQ preparou o Plano Anual do Controlo de Qualidade onde consta o seguinte:

- Critérios de seleção do Sorteio Público de 3 de junho de 2019 e programa de intervenção da Comissão de Controlo de Qualidade;
- Lista dos Revisores a controlar sorteadas no Sorteio Público;
- Lista anual dos Controladores Relatores aprovada;
- Listas das entidades sorteadas, organizada por SROC e ROC, com a afetação do controlador relator em cada entidade;
- Prazos do processo de controlo de qualidade;
- Deveres dos revisores controlados e controladores relatores.

#### Atividades de supervisão desenvolvidas

As atividades de supervisão desenvolvidas incluem as seguintes:

- Designação de revisores independentes para processos de fusão e cisão, como peritos de processos judiciais ou para outros efeitos, em resposta às solicitações recebidas;
- Atuação junto das entidades sujeitas a revisão legal de contas de forma a darem cumprimento à obrigatoriedade da nomeação de ROC ou SROC. Esta atividade foi desenvolvida de forma conjugada com o Departamento de Qualificação e Atividade na medida em que a informação disponível o permitiu;
- Outras atividades relacionadas com a supervisão da atividade, exercidas em articulação com outros departamentos.

### 4.3 Formação

#### Formação Contínua

O ano de 2019 foi marcado por um reforço importante das ações de formação nucleares da profissão, a auditoria e o controlo de qualidade. Dada a importância das ações, foram oferecidas sessões de formação em locais para além de Lisboa e Porto. Em concreto interessa



*Comp. 10*  
*10*  
*10*  
*10*  
*10*

destacar o conjunto de 10 diferentes ações de formação de meio dia especialmente denominado “Aplicação das ISA – Fundamentos e Orientação Prática”, o qual foi desenhado em complemento à oferta aos revisores da publicação “Guia de Aplicação das ISA”.

No final de 2019 foi ainda oferecida uma ação de formação destinada em especial à discussão de aspetos relacionados com Controlo de Qualidade, denominada “Reflexão sobre as deficiências notadas no controlo de qualidade”, a qual foi, igualmente muito assistida pelos revisores.

Seguindo-se a estratégia desenhada no ano anterior, em 2019 manteve-se a aposta na oferta de ações de formação diversificada, bem como na oferta de novas ações de formação, nomeadamente nas áreas tecnológica e do direito.

De 2018 para 2019, verificou-se um aumento de cerca de 13% no número de ações de formação promovidas pela Ordem (de 140 ações em 2018 para 158 ações em 2019) bem como em número de participantes, que aumentou cerca de 9% para 4 575 em 2019. Em número total de horas de formação, registou-se também um aumento, para 901 horas.

Apresenta-se de seguida o resumo de indicadores relevantes referentes à formação contínua decorrida no decurso de 2019 em comparação com o ano anterior:

Ano	2019	2018	variação
Cursos realizados	158	140	+ 12,8%
Número de participantes	4 575	4 181	+ 9,4%
Horas de formação cursos	901	855	+ 5,3%

Em reflexo da estratégia seguida, denotou-se em 2019 um aumento no número de cursos de auditoria oferecidos, de 36 para 52, bem como no número de cursos na área do direito, que duplicou. Apresenta-se em seguida o número de cursos e total de horas oferecidas por áreas temáticas:

Ano	2019		2018	
	N.º cursos	Horas	N.º cursos	Horas
Auditoria	52	279	36	221
Contabilidade	37	217	40	233
Fiscalidade	23	128	26	170
Direito	21	120	10	50
Outros	25	157	28	181
Total	158	901	140	855

À semelhança de anos anteriores, nos cursos de formação acima referidos participaram ROC, colaboradores de ROC, membros estagiários, formandos do Curso de Preparação para ROC e

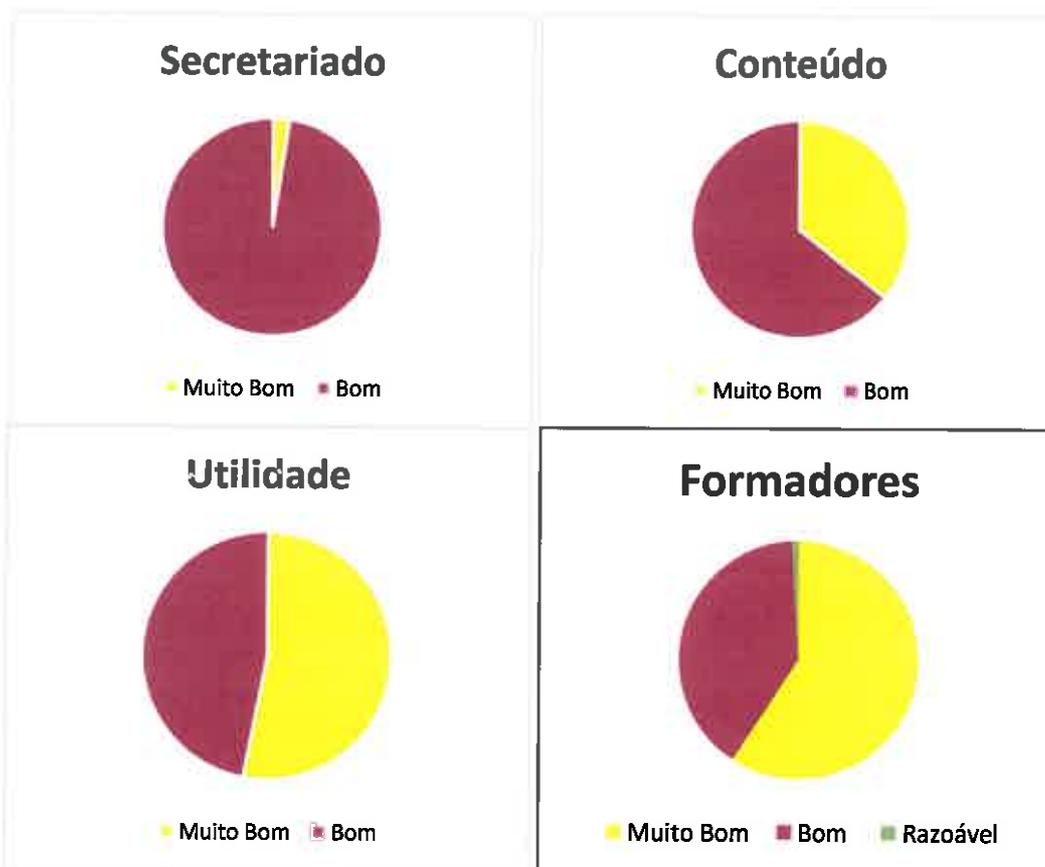


*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

quadros de empresas ou de outras entidades, voltando-se a denotar, em 2019, uma ativa participação de não membros da Ordem.

Todas as ações de formação são avaliadas quanto às competências científicas ou técnicas e pedagógicas dos formadores bem como quanto ao conteúdo do curso, utilidade e outros aspetos.

O interesse e relevância das ações de formação ministradas em 2019 mereceram apreciação muito positiva dos participantes na generalidade das ações promovidas pela Ordem, destacando-se os seguintes resultados retirados dos questionários de satisfação:



De realçar as avaliações atribuídas pelos participantes nas diversas sessões de formação, nomeadamente o facto de praticamente todos os participantes considerarem muito bom ou bons os quatro itens em análise: secretariado, utilidade, conteúdo e formadores. O número de avaliações como fraco ou razoável é residual.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Comissão de Formação

Durante 2019, foram recebidos 41 pedidos de certificação de formação profissional (56 em 2018 e 71 em 2017), mantendo-se a tendência de decréscimo de pedidos de certificação de formação ministrada fora da Ordem. A Comissão de Formação avaliou os processos, nomeadamente o nível científico e técnico, e foram tomadas as seguintes deliberações:

Resultado da apreciação dos processos	Número de processos	
	2019	2018
Certificada	38	52
Validada mas não certificada	0	0
Processos em curso	3	4
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>56</b>

### Curso de Preparação para Revisores Oficiais de Contas (CPROC)

Em 2019 deu-se continuidade ao 19.º CPROC iniciado em 2018, tendo sido lecionados os três últimos grupos de módulos e iniciou-se o 20.º CPROC do qual foi lecionado o 1.º grupo.

Relativamente ao 19.º Curso, verificou-se uma pequena diminuição no número de inscritos em cada grupo, quando comparado com o mesmo grupo do 18.º Curso que decorreu no ano anterior. No 20.º Curso a tendência de decréscimo acentuou-se.

Tal como nos anos anteriores, durante o ano de 2019 foram lecionados 8 grupos de módulos, em Lisboa e Porto, perfazendo um total de 576 horas.

O quadro abaixo sintetiza a atividade ocorrida no âmbito do CPROC em 2019 e o comparativo do número de formandos de 2018:

Edições	Período	N.º de horas	N.º de formandos		Diminuição %
			2019	2018	
<b>19.º Curso</b>					
2.º grupo	25/01 a 23/03	144	68	69	1,45%
3.º grupo	03/05 a 29/06	144	52	54	3,70%
4.º grupo	20/09 a 23/11	144	45	47	4,26%
<b>20.º Curso</b>					
1.º grupo	04/10 a 07/12	144	60	82	26,83%



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'LWT', 'GAT', and 'GAT']*

## Publicações

A OROC continuou a publicar trimestralmente a Revista Revisores e Auditores, a qual incluiu artigos técnicos sobre matérias conexas com a atividade profissional e ainda informações relevantes sobre o desenvolvimento de temas internacionais.

A Revista referente ao 3º trimestre de 2019 deu destaque ao XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas, que teve lugar no dia 12 de setembro, no Fórum Lisboa, e que contou com uma forte participação dos nossos associados.

## Biblioteca

Houve um reforço na aquisição de obras, de acordo com as solicitações dos Coordenadores dos módulos do CPROC, assim como dos Departamentos Jurídico e Técnico. Agradece-se também a contribuição de Colegas, outros autores e demais entidades que se dignaram proceder à oferta de publicações relevantes.

### 4.4 Matéria Técnica

O Departamento Técnico e as suas Comissões Técnicas especializadas mantiveram durante o período a sua atividade consubstanciada no estudo, análise e debate de assuntos de natureza técnica relacionados com os diversos setores de atividade e de negócio que constituem o universo de entidades onde os ROC têm intervenção.

Em resultado desses trabalhos, foram emitidos pareceres, orientações e outras informações por solicitação do Conselho Diretivo, de Revisores Oficiais de Contas ou de entidades externas ou por iniciativa própria.

Neste período, foram continuados os trabalhos relacionados com a implementação das normas internacionais de auditoria em Portugal, tendo sido emitidos três Guias de Aplicação Técnica (GAT) para orientação e aplicação dos profissionais de auditoria. Para além dos trabalhos relativos às novas leis sobre a profissão e os profissionais, também foram produzidos outros documentos solicitados pelas organizações profissionais internacionais de quem a Ordem é membro.

Reportam-se de seguida, e em concreto, as atividades mais relevantes desenvolvidas no decurso do período económico.



#### Guias de Aplicação Técnica

Durante o ano de 2019 foram emitidos os seguintes Guias de Aplicação Técnica:

- GAT 16 – Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, emitida em 22 de janeiro



- GAT 17 – Intermediários Financeiros – Salvaguarda de Bens de Clientes, emitida em 7 de março
- GAT 18 – Modelos de Relatórios – Entidades que aplicam o SNC-AP, emitida em 26 de março

Foram ainda desenvolvidos, durante o ano, os trabalhos de preparação do GAT 19 – Programas Operacionais Abrangidos pelo PT2020 que, após consulta e contributos da entidade coordenadora Compete 2020, e de vários Colegas, foi emitido em 6 de fevereiro de 2020.

### Outras Orientações Práticas

Foi publicado em 13 de maio de 2019 um documento com considerações técnicas sobre a prova de auditoria que resulta da obtenção de confirmações bancárias.

### Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão e Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados, Volumes I, II e III

A Ordem, com a autorização da IFAC, procedeu à tradução integral e publicação das edições de 2018 dos volumes I, II e III do Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados do IAASB.

### Manual do ROC

Considerando que a maior parte da informação sobre auditoria contida no Manual do ROC era proporcionada pela Ordem e que a restante informação relevante para os auditores está, na generalidade, disponível publicamente, o Conselho Diretivo decidiu descontinuar o Manual do ROC a partir de 1 de janeiro de 2020. Todo o material de natureza técnica pode ser agora acedido através do novo sítio da Ordem na *Internet*.

### Novo sítio na *Internet*

O sítio da OROC na *Internet* foi renovado completamente tendo entrado em funcionamento no início do ano de 2020. Este novo sítio respondeu a uma necessidade de atualização sentida desde há muito visando a melhoria da imagem pública da Ordem, apresentando conteúdos informativos de mais fácil acesso e leitura assente em plataforma que permite a sua visualização ajustada a dispositivos móveis.

### Atividade a nível internacional

A Ordem fez-se representar em diversas reuniões e conferências internacionais, salientando-se as seguintes:

- Conselho e Assembleia Geral da Accountancy Europe – em junho, outubro e dezembro, Bruxelas;



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'WAF', 'Am', and 'CA']*

- Conferência anual da Accountancy Strategic Professional Forum (ASPF) – em abril, Malta;
- Reunião da ASPF sobre o Controlo de Qualidade nas Associações Profissionais – em junho, Amesterdão e novembro, Viena;
- Reunião do Common Content Project em abril, Madrid e setembro, Bruxelas;
- Reunião com o CEAOB sobre o Controlo de Qualidade nas Associações Profissionais em novembro, Bruxelas;
- Seminário "Members's Engagement Day", em outubro, Bruxelas;
- Conselho da IFAC – em novembro, Vancouver; e
- Working Parties (WP) da Accountancy Europe, em Bruxelas:
  - *Audit and Assurance WP* - em março e novembro;
  - *Accounting WP* – em abril.

O Departamento Técnico esteve igualmente envolvido no aprofundamento das relações de cooperação com outros países, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa. Em Moçambique, foi continuada a cooperação a nível da formação de matérias incluídas no CPROC que decorreu em Maputo entre fevereiro e novembro.

## 4.5 Ética e Disciplina

### Ética e Deontologia Profissional

Como tem sido referido nos relatórios dos anos transatos, o Conselho Diretivo dedica à aplicação do Código de Ética uma enorme atenção. No ano de 2019, para além do apoio aos Colegas e da análise das situações como considerada necessária pelo Conselho Diretivo, foi iniciada também a revisão do Código de Ética da OROC, tendo por base o novo Código de Ética do IFAC que entrou em vigor em 15 de junho de 2019.

### Conselho Disciplinar

O Conselho Disciplinar reuniu regularmente durante o período, para apreciar, inquirir, discutir e deliberar sobre os processos em curso da sua competência.

O movimento ocorrido nos processos disciplinares e nos processos de inquérito no ano de 2019, foi o seguinte:



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Movimento dos processos disciplinares

Natureza	Número de processos	Arquivados	Apensados a outros processos	Convertidos em PD	Sancionados	Transitados para 2020
Processos de Inquérito	10	2	-	2		6
Transitados de 2018	2	-	-	2		0
Instaurados em 2019	8	2	-	-		6
<b>Processos Disciplinares</b>	<b>31</b>	<b>3</b>	<b>-</b>		<b>14</b>	<b>14</b>
Transitados de 2018 (*)	17	2	-		14	1
Instaurados em 2019	14	1	-		-	13

(\*) 1 Processo que transita de anos anteriores, encontra-se suspenso aguardando decisão sobre Processo Judicial

### Processos disciplinares sancionados Penas aplicadas – Matérias dos processos

Processos Sancionados e a Escala das penas aplicadas	Número de Processos	Matérias dos Processos e Natureza da infração		
		Qualidade do trabalho	Ética e deontologia	Outros deveres funcionais
• Advertência registada	1	-	-	1
• Multa de € 1 000	2	2	-	-
• Multa de € 2 000	1	1	-	-
• Multa de € 3 000	2	2	-	-
• Multa de € 4 500	1	1	-	-
• Multa de € 8 500	1	1	-	-
• Multa de € 10 000	5	5	-	-
• Expulsão	1	-	1	-
<b>Total dos Processos sancionados</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>1</b>	<b>1</b>

As penas aplicadas tornam-se definitivas com o trânsito em julgado.



#### 4.6 Serviços Regionais do Norte

A atividade dos Serviços Regionais do Norte (SRN) decorreu, em 2019, nos moldes habituais, em conformidade com o plano de atividades aprovado.

Os SRN, além de assegurarem a função de representação da OROC no Norte do País, constituíram, como habitualmente, um espaço de apoio administrativo aos Colegas e de realização de reuniões diversas.

Decorreram nos SRN diversas sessões de formação contínua dos Revisores, tendo sido realizados em 2019, no Porto, 75 ações de formação profissional, assim como o Curso de Preparação para ROC (CPROC).

Adicionalmente, foi assegurado pelos SRN a realização de exames de admissão à Ordem, nomeadamente de provas, escritas e orais, e o respetivo sorteio, bem como as provas, reuniões e avaliações de estágio.

Tiveram lugar nos SRN diversos Encontros na Ordem, conforme descrito no capítulo próprio.

Com o apoio inestimável da Comissão Consultiva e da Colega que executou as funções de adjunta da Direção, foram realizadas diversas ações, incluindo a preparação de Encontros na Ordem e de divulgação da OROC.

#### 4.7 Eventos e Encontros

##### 25 Anos de Profissão, Receção aos Novos Colegas e Homenagem aos Revisores Oficiais de Contas Falecidos

Foi realizada a cerimónia de entrega de medalhas comemorativas dos aniversários de inscrição na lista de ROC, que teve lugar em 3 de junho, na União de Associações do Comércio e Serviços. Foram agraciados 28 Revisores Oficiais de Contas que completaram 25 anos e 20 Revisores Oficiais de Contas que completaram 40 anos de atividade profissional.

No âmbito desta cerimónia, teve lugar a receção aos novos ROC, tendo sido feita a entrega dos respetivos Certificados a 38 Colegas que completaram o estágio e concluíram com sucesso o ciclo de qualificação profissional e a quem a Ordem formula votos dos mais amplos sucessos pessoais e profissionais.

Também nesta cerimónia, a Ordem procedeu à homenagem póstuma aos Revisores Oficiais de Contas que faleceram no 2.º semestre de 2018 e 1.º semestre de 2019.

##### Encontros na Ordem

Dando continuidade a este importante meio de comunicação entre os Revisores Oficiais de Contas, no ano de 2019 realizaram-se 12 Encontros (6 em Lisboa e 6 no Porto), incluindo 2 Encontros efetuados no mês de dezembro, em jeito de convívio com os Revisores Oficiais de Contas, atendendo à quadra natalícia e numa perspetiva do reforço da desejada proximidade



entre os órgãos sociais da Ordem e os seus associados, sendo de registar que em todos estes Encontros se verificou a participação de um número significativo de colegas.

Dado o facto de se ter atingido em 16 de novembro de 2019, 20 anos do reconhecimento desta organização profissional enquanto Ordem (por via do Decreto-Lei nº 487/99), aqueles dois Encontros tiveram também uma parte alusiva à comemoração do 20º aniversário da criação da Ordem e contaram, para o efeito, com a intervenção de dois distintos colegas (em Lisboa, o Professor Dr. Carlos Batista da Costa e, no Porto, o Professor Dr. Hernâni Carqueja), que fizeram uma retrospectiva histórica do caminho percorrido até a institucionalização da Ordem e uma análise prospetiva do que se poderá esperar do contributo dos Revisores Oficiais de Contas em prol do interesse público e dos desafios que se colocam a estes profissionais, com vista ao reforço da qualidade do seu trabalho e do prestígio e credibilidade das funções exercidas pelos Revisores Oficiais de Contas.

Além dos dois referidos Encontros que tiveram lugar em dezembro, destacam-se, ainda no último trimestre de 2019, os Encontros realizados sobre aspetos de relevante interesse para a nossa atividade profissional, abrangendo designadamente temas como “Os desafios da sucessão na empresa familiar”, “A auditoria Interna e o seu contributo nas Organizações” e “A responsabilidade Penal-Fiscal do ROC”.

Nos trimestres anteriores, merecem destaque os dois Encontros (em Lisboa e no Porto), realizados no 1º trimestre de 2019, com a participação da CMVM, envolvendo os seus Departamentos da Investigação e da Supervisão da Auditoria, sobre o Regulamento da Prevenção do Branqueamento de Capitais e do Financiamento do Terrorismo, o qual esteve em discussão pública até 18 de março de 2019, e os dois Encontros (também em Lisboa e no Porto) que tiveram lugar no 2º trimestre de 2019, subordinado ao tema “Treinar a atenção: Gerir o Stress e o Foco – Mindfulness”.

A concretização destes Encontros beneficiou quer da forte e interessada participação dos nossos associados, quer da relevante colaboração de diversas entidades, nomeadamente a CMVM, o IPAI e a Sociedade de Advogados Rogério Fernandes Ferreira & Associados.

#### **4.8 XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas**

No dia 12 de setembro, os Revisores Oficiais de Contas reuniram-se no seu XIII Congresso dos, no Fórum Lisboa, em Lisboa, desta vez subordinado ao tema “Auditoria – Novos Caminhos”.

Os subtemas em debate neste Congresso, cuja pertinência foi amplamente reconhecida, giraram à volta dos desafios que se colocam aos Revisores Oficiais de Contas no contexto atual da digitalização da economia e da utilização acelerada de novas tecnologias, e do que isso representa em termos de renovação dos conhecimentos e da aquisição de novas competências para darmos resposta apropriada aos novos riscos.





*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'WT', 'Cmg', '20', and 'Cmg']*

Um painel de oradores de elevado prestígio e excepcional qualidade, trouxeram para o debate matérias relativas aos caminhos que a globalização trilha atualmente com as novas potências, às preocupações jurídicas e éticas levantadas pela utilização de *Drones*, aos desenvolvimentos da Inteligência Artificial e de *Machine Learning* e seus efeitos, aos riscos cibernéticos acrescidos e segurança da informação, bem como matérias relativas à sustentabilidade dos mercados. Em termos institucionais, tivemos a presença de suas Excelências o Ministro Adjunto e da Economia e o Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, bem como do Senhor Vice-Presidente do Tribunal de Contas e da Senhora Presidente da CMVM.

A participação significativa dos ROC, de mais de 600 congressistas, é um sinal da importância dada ao tema e o seu efeito para o exercício competente e informado da profissão no interesse público.

Pela importância dos saberes partilhados, foi dedicado um número da Revista Revisores ∃ Auditores aos temas do Congresso. Como é claro, tal é, ainda assim, insuficiente face à riqueza dos painéis e discursos proferidos.

## 5. Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2019, os recursos humanos da Ordem eram constituídos por 25 colaboradores permanentes e 2 assessores.

A Ordem conta, ainda, com um vasto leque de colaborações eventuais de ROC e outros profissionais, especialmente nas Comissões Técnicas e Grupos de Trabalho.

## 6. Relações Institucionais

O Bastonário e o Conselho Diretivo mantiveram contactos com diversas entidades mais ligadas ou conexas com a profissão, nomeadamente o Ministério das Finanças, o Ministério da Economia, o Ministério da Justiça, o Banco de Portugal, a CMVM, o Tribunal de Contas, a Autoridade da Concorrência, o Ministério da Presidência e Modernização Administrativa, a e o Instituto Português de Corporate Governance.

Foi mantida a representação da Ordem na Comissão de Normalização Contabilística, no seu Conselho Geral e nos dois Comitês executivos e foi mantida a participação da Ordem no Conselho Nacional das Ordens Profissionais.

A Ordem acompanhou e manteve o natural relacionamento institucional, com a CMVM, sempre relevante pela sua função de supervisão pública da auditoria e pelos processos de mudança em curso em diversos aspetos da regulamentação da profissão.

## 7. Relações Internacionais e Cooperação

A Ordem continuou a manter a sua representação e participação nos organismos profissionais congéneres e conexas com a profissão, quer nacionais, quer internacionais, destacando-se a sua participação junto da Accountancy Europe (incluindo nos Grupos de Trabalho), do IAASB, da IFAC e UE, divulgando a respetiva informação pelos ROC, sempre que foi considerado pertinente, conforme já referido noutros pontos deste Relatório. No âmbito da cooperação



*[Handwritten signature]*

internacional, a Ordem participou na fundação da UCA-LP, União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa, cujos estatutos foram aprovados em 20 de setembro de 2019 pelos organismos profissionais de Angola, Brasil, Cabo Verde, Macau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A UCA-LP tem como objetivos, entre outros, promover a defesa do interesse público, a função social, a desigualdade e o prestígio da profissão e dos profissionais, e contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da formação profissional dos membros tendo em conta as normas internacionais aplicáveis.



*[Handwritten signature]*

## 8. Análise Económica e Financeira

### 8.1 Análise do Desempenho Económico



O aumento de gastos relacionado com a informática, um resultado negativo no XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas, que ascendeu a 26 802 euros e outros fatores diversos em sentidos diferentes, conduziram a que a OROC apurasse no exercício de 2019 um resultado negativo de 35 545 euros.

#### Rendimentos

#### Evolução geral

Os rendimentos da OROC ascenderam a 2 134 868 (2 079 130 euros em 2018), registando um aumento global líquido de 55 738 euros (+2,68%) face a 2018, como se evidencia no quadro seguinte:



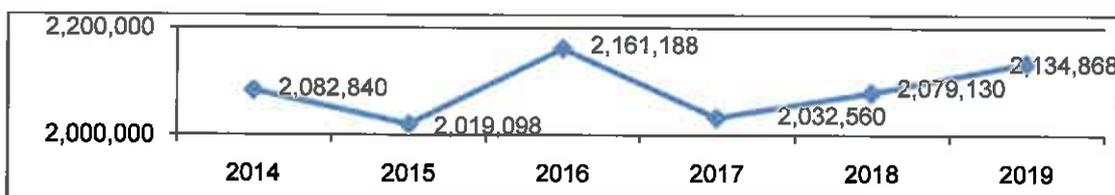
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten initials]*

Rendimentos	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Quotas	1 169 955	1 156 106	13 849	1,20
Ações de formação	537 658	536 050	1 608	0,30
Inscrição, estágio e outros emolumentos	276 074	218 926	57 148	26,10
Outros	151 182	168 048	-16 866	-10,04
<b>Total</b>	<b>2 134 868</b>	<b>2 079 130</b>	<b>55 738</b>	<b>2,68</b>

O total de rendimentos aumentou quando comparado com o exercício anterior. O aumento de rendimentos verificado deve-se, essencialmente, à receita das quotas e às inscrições no XIII Congresso dos ROC.

A evolução dos rendimentos nos últimos cinco anos pode mostrar-se como segue:



### Quotas

A receita das quotas continua a ser o rendimento mais significativo, representado 55% do total dos rendimentos. Neste ano registou-se um ligeiro aumento relativamente a 2018.

### Ações de formação

Os rendimentos com ações de formação respeitam ao Curso de Preparação para Revisor Oficial de Contas (CPROC) no valor de 173 700 euros (181 840 em 2018) e à formação contínua no valor de 363 958 euros (354 210 euros em 2018). O aumento na formação contínua compensou o decréscimo verificado no CPROC.

### Inscrição, estágio e outros rendimentos

O aumento do valor referente a estas rubricas resulta essencialmente do aumento de rendimentos relacionados com as inscrições e patrocínios obtidos no XIII Congresso dos ROC que ascenderam a 49 340 euros e 20 250 euros.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Conf', 'U', 'A', and 'C14'.*

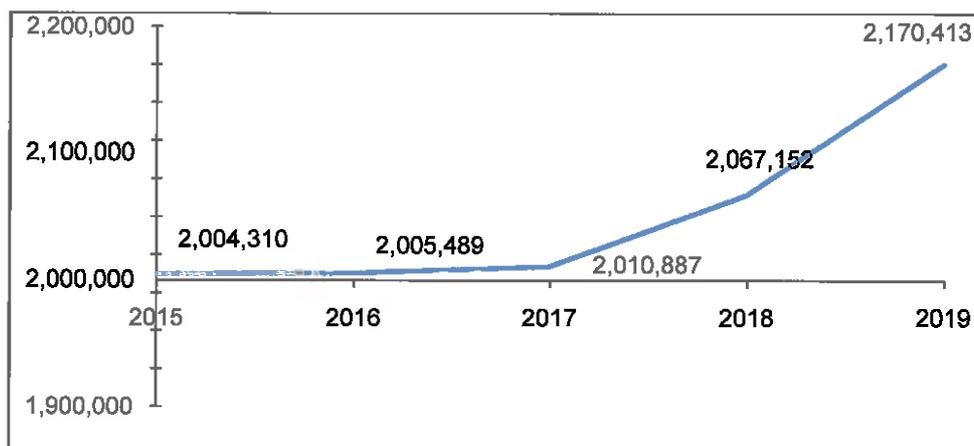
## Gastos

### Evolução geral

Os gastos em 2019 atingiram a quantia de 2 170 413 euros, tendo sido verificado um aumento de 103 261 euros relativamente ao ano anterior. A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

Gastos	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	1 189 313	1 062 105	127 208	11,98
Gastos com o pessoal	817 806	821 852	-4 046	-0,49
Gastos de depreciações e de amortizações	62 232	75 308	-13 076	-17,36
Provisões	8 610	7 499	1 111	14,82
Outros gastos	92 452	100 388	-7 936	-7,91
Total	2 170 413	2 067 152	103 261	5,00

A evolução dos gastos nos últimos cinco anos pode mostrar-se como segue:



Comentam-se em seguida os aspetos mais significativos que influenciaram o comportamento dos gastos.

### Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica mantém-se, naturalmente, como a rubrica de maior expressão na estrutura de gastos da OROC. Em 2019 esta rubrica está influenciada pelos gastos diretos relacionados com o XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas (96 304 euros).

Os gastos com honorários representam cerca de 50% do valor total desta rubrica (55% em 2018). As principais naturezas de gastos são as seguintes:



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'VAT', 'Am', and 'Cey']*

Natureza	2019	2018	Variação	
			Valor	%
Honorários	589 744	578 682	11 062	1,91
Comissões, controladores-relatores e Júri de exame	202 002	201 295	707	0,35
Assessores	84 796	84 796	0	0
Formadores	246 790	246 823	-33	-0,01
Outros	56 155	45 768	10 387	22,70
Trabalhos especializados	184 612	142 574	42 038	29,48
Deslocações e estadas	156 097	130 807	25 290	19,33
Outros Fornec. e Serviços	258 860	210 042	48 818	23,24
	1 189 313	1 062 105	127 208	11,98

De uma forma geral os aumentos verificados estão relacionados com os gastos com o XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas (96 304 euros). A única rubrica que teve um aumento expressivo sem que grande parte desta esteja relacionada com o Congresso foi a dos trabalhos especializados e está relacionada com os trabalhos realizados na informática, como a migração dos dados para um data center, serviços de tradução de ISA's, etc.

#### Gastos com o pessoal

Esta rubrica registou uma ligeira diminuição face ao ano anterior. No entanto, este ano verificou-se um aumento das remunerações do pessoal em cerca de 5% e a admissão de uma nova jurista.

#### Outros gastos

Esta rubrica integra essencialmente as quotizações para entidades e instituições de que a OROC é membro, destacando-se a IFAC e a Accountancy Europe (antes designada FEE).

### 8.2 Análise financeira

A estrutura do Balanço reflete uma substancial autonomia financeira (90%), bem como uma significativa solvabilidade global (Ativo/Passivo) de 9,93 e um elevado rácio da estrutura de financiamento (Fundos patrimoniais/Capital alheio) de 8,93.

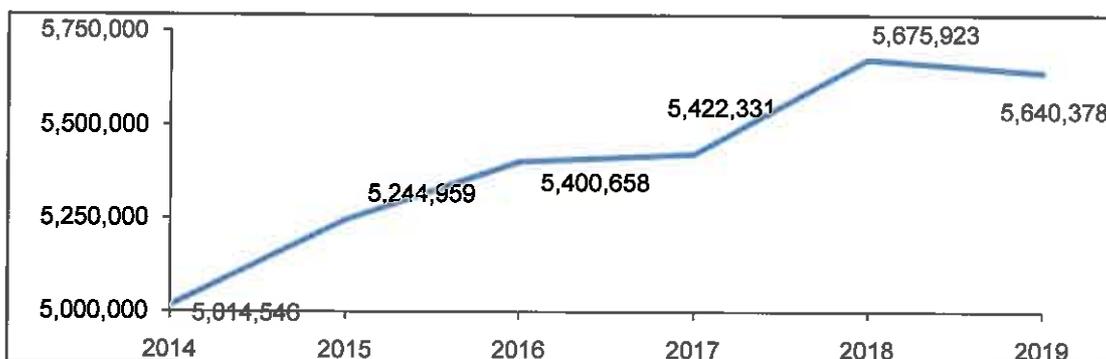
Nas fontes de financiamento da OROC continua a verificar-se uma dependência significativa do sistema de quotização variável em função da atividade dos seus membros. Pretende continuar-se o incremento e diversificação das atividades de formação, com o objetivo de reduzir a dependência do sistema de quotização e o esforço permanente de racionalização dos gastos de estrutura e o aumento da produtividade dos meios disponíveis.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## Evolução dos fundos patrimoniais

Evidencia-se no gráfico seguinte a evolução verificada nos fundos patrimoniais nos últimos 5 anos:



## 9. Análise da Execução Orçamental

### 9.1 Execução do orçamento corrente

#### Perspetiva global

O mapa seguinte sintetiza a execução do orçamento aprovado para 2019. No plano global, verifica-se uma taxa de realização de cerca de 108% nos rendimentos e de cerca de 103% nos gastos, a execução do orçamento apresenta-se satisfatória.

RUBRICAS	Realizado 2019	Orçamento 2019	Desvio Real-Orçam.	Desvio %
<b>RENDIMENTOS</b>				
Quotas	1 169 955	1 170 167	-212	-0,02
Ações de formação	537 658	536 200	1 458	0,27
Inscrição, estágio e outros emolumentos	276 074	223 441	52 633	23,56
Outros rendimentos	151 182	52 000	99 182	190,73
<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>2 134 868</b>	<b>1 981 808</b>	<b>153 060</b>	<b>7,72</b>
<b>GASTOS</b>				
Fornecimentos e serviços externos	1 189 313	1 066 279	123 034	11,54
Gastos com o pessoal	817 806	809 377	8 429	1,04
Gastos de depreciações e de amortizações	62 232	138 388	-76 156	-55,03
Outros gastos	101 062	86 221	14 841	17,21
<b>Total dos Gastos</b>	<b>2 170 413</b>	<b>2 100 265</b>	<b>70 148</b>	<b>3,34</b>
<b>Resultado do período</b>	<b>-35 545</b>	<b>-118 457</b>	<b>82 912</b>	<b>-69,99</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

### Execução do orçamento de rendimentos

Na execução orçamental de rendimentos em 2019, salientam-se:

- O desvio favorável dos rendimentos provenientes de inscrição, estágio e outros emolumentos no montante de 52 633 euros (23,56%), dos quais cerca de 49 000 euros respeitam a inscrições no XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas;
- O desvio favorável dos outros rendimentos, no montante de 99 182 euros (190,73%) que decorre essencialmente de patrocínios obtidos para o Congresso, Mais Valias Obtidas na venda de OTRV e rendas obtidas num imóvel adquirido pela Ordem para afetar à futura Sede;

Os desvios apresentados estão influenciados pelo reconhecimento dos rendimentos provenientes da realização do XIII Congresso.

### Execução do orçamento de gastos

Na execução orçamental de gastos em 2019, sublinham-se:

- O desvio favorável nos gastos de depreciação face ao investimento orçamentado deve-se ao facto de não se ter investido no parque informático e o investimento realizado nos imóveis que serão afetos à nova sede se encontrar ainda em curso. O desvio ascende a 76 156 euros (-55,03%) do que o orçamentado;
- O desvio desfavorável nos fornecimentos e serviços externos cujo montante ascendeu a mais 123 034 euros (11,54%) este fundamentalmente relacionado com o XIII Congresso, cujos gastos ascenderam a cerca de 96 000 euros;
- O desvio desfavorável dos outros gastos que ascendeu a mais 14 841 euros (+17,21%) do que o orçamentado.

### Execução do orçamento de investimentos

O orçamento de investimentos apresenta uma realização de cerca de 2 978 787 euros, para uma previsão de 2 730 000 euros, como se evidencia no quadro seguinte:

RUBRICAS	Realizado 2019	Orçamento 2019	Desvio Real-Orçam.	Desvio %
<b>ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>				
Edifícios e outras construções (em curso)	2 971 161	2 400 000	571 161	23,80
Equipamento tratamento de dados	7 038	250 000	-242 962	-97,18
<b>Subtotal</b>	<b>2 978 199</b>	<b>2 650 000</b>	<b>328 199</b>	<b>12,38</b>
<b>ATIVO INTANGÍVEL</b>				
Prop. ind. e outros direitos	588	80 000	-79 412	-99,27
<b>Subtotal</b>	<b>588</b>	<b>80 000</b>	<b>-79 412</b>	<b>-99,27</b>
<b>Total</b>	<b>2 978 787</b>	<b>2 730 000</b>	<b>248 787</b>	<b>9,11</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'WT', 'Am', and 'Cm']*

O exercício de 2019 fica marcado pela aquisição prevista no orçamento dos imóveis em baixo descritos, com fundos próprios, que ascendeu a 2 966 845 euros:

- Lisboa – 16.º e 17.º Esq. no Edifício Arcis com cerca de 750 m2, com o objetivo de vir a constituir a nova sede da Ordem mais atual e funcional;
- Porto – 2 salas no Edifício Avis com cerca de 150 m2 contíguas às já existentes instalações dos SRN e com o objetivo de aumentar a sala onde atualmente se fazem os Encontros na Ordem.

O orçamento de investimentos relacionado com a renovação do parque informático da Ordem que estava previsto realizar em 2019 continua em estudo para ser concretizado no decorrer de 2020.

## 10. Perspetivas futuras

A constante transformação da economia, do tecido empresarial e do contexto social, a par das exigências crescentes sobre a profissão, afetam significativamente a atividade dos Revisores Oficiais de Contas e a sua organização profissional. O Conselho Diretivo, como sempre aconteceu, mantém-se ciente das dificuldades existentes e procura inscrever nos Planos de Atividades medidas que se mostrem adequadas para auxiliar os profissionais a responder aos desafios que se lhes apresentam, dando especial atenção às estruturas de profissionais de pequena e média dimensão.

Adicionalmente, a situação atual relativa ao contexto da propagação do Covid – 19 provocará efeitos na economia, na sociedade, nas entidades auditadas, que terão repercussões nas Sociedades de Revisores Oficiais de Contas e nos Revisores Oficiais de Contas e seus colaboradores. Não é possível, no momento atual, perspetivar quais os impactos que se verificarão. A Ordem mantém-se vigilante e procura preparar-se para poder ir prestando o auxílio técnico ou outro que possa mostrar-se necessário. Quanto ao desenvolvimento normal da atividade, o Conselho Diretivo continuará a procurar o maior diálogo com o Governo e outras autoridades para melhor contribuir, dentro, também, das suas competências, para a discussão de diplomas legais relativos à profissão. Continuará, também, a procurar dar o maior contributo para a melhor implementação de novos procedimentos que se mostrem necessários com a acelerada produção legislativa a que se tem assistido. Procurará promover a melhor defesa do interesse público e, na medida do seu alcance, minimizar os eventuais impactes negativos sobre a atividade dos Revisores Oficiais de Contas e fomentar todas as melhorias possíveis.

A mobilização de todos é essencial para o sucesso das ações que vão sendo empreendidas e para a identificação de ações a empreender.



## 11. Proposta de aplicação dos resultados

Tendo em consideração o resultado líquido negativo apurado em referência a 2019 no montante total de 35 545 euros, o Conselho Diretivo propõe que o mesmo seja transferido para resultados transitados.

## 12. Agradecimentos

O Conselho Diretivo deseja agradecer aos Revisores Oficiais de Contas em geral, aos membros dos Órgãos Estatutários, das Comissões Estatutárias e das Comissões Técnicas, dos Grupos de Trabalho e ao Pessoal da Ordem, bem como a todas as entidades públicas e privadas, toda a colaboração que prestaram à OROC durante o ano de 2019.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2020

O Conselho Diretivo

José Rodrigues de Jesus

Óscar Manuel Machado de Figueiredo

Luís Manuel da Silva Rosa

António Francisco Xavier de Sousa e Menezes

Maria Luísa Coutinho Ferreira Leite de Castro Anacoreta Correia

Luís Guilherme de Noronha e Távora Pinheiro Torres

Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto



**ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS**

Integridade. Independência. Competência.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## **Demonstrações Financeiras**

### **2019**

	<b>Pág.</b>
<b>Balanço</b>	<b>35</b>
<b>Demonstração dos resultados por naturezas</b>	<b>36</b>
<b>Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais</b>	<b>37</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>38</b>
<b>Anexo</b>	<b>39-49</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Balço em 31 de dezembro de 2019

Montantes em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2019	31-dez-2018
<b>Ativo</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	5 169 349	2 254 646
Ativos intangíveis	6	470	0
Outros ativos financeiros	11	252 305	570 305
		5 422 124	2 824 951
Ativo corrente			
Inventários	7	24 166	10 038
Associados	8	119 204	124 959
Outros créditos a receber	9	26 670	25 824
Diferimentos	10	24 761	11 617
Outros ativos financeiros	4/11	0	310 427
Caixa e depósitos bancários	4	655 004	3 015 855
		849 805	3 498 720
<b>Total do ativo</b>		<b>6 271 929</b>	<b>6 323 671</b>
<b>Fundos patrimoniais e passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados		5 218 684	5 206 706
Outras variações fundos patrimoniais	12	457 239	457 239
Resultado líquido do período		- 35 545	11 978
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>5 640 378</b>	<b>5 675 923</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Provisões	13	84 485	75 875
		84 485	75 875
Passivo corrente			
Fornecedores		46 585	50 796
Estado e outros entes públicos	14	32 996	35 786
Diferimentos	10	108 543	104 322
Outras dívidas a pagar	15	358 942	380 969
		547 066	571 873
<b>Total do passivo</b>		<b>631 551</b>	<b>647 748</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>6 271 929</b>	<b>6 323 671</b>

Lisboa, 20 de fevereiro de 2020



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Demonstração dos resultados por naturezas**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2019**

Montantes em Euros

Rendimentos e Gastos	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Serviços prestados	16	1 983 686	1 911 082
Fornecimentos e serviços externos	17	-1 189 313	-1 062 106
Gastos com o pessoal	18	- 817 806	- 821 852
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	7	0	- 4 700
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	0	4 664
Provisões	13	- 8 610	- 7 499
Aumentos/reduções de justo valor		0	0
Outros rendimentos	19	149 488	157 460
Outros gastos	20	- 87 948	- 91 099
<b>Resultado antes de depreciações e amortizações</b>		<b>29 497</b>	<b>85 950</b>
Gastos de depreciações e de amortizações	5/6	- 62 232	- 75 308
<b>Resultado operacional</b>		<b>- 32 735</b>	<b>10 642</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1 694	5 925
Juros e gastos similares suportados		- 4 504	- 4 589
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 35 545</b>	<b>11 978</b>

Lisboa, 20 de fevereiro de 2020



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais**

**Período findo em 31 de dezembro de 2018**

*Montantes em Euros*

Descrição	Notas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1.1.2018		5 185 033	215 625	21 673	5 422 331
Outras variações patrimoniais	12	0	241 614	0	241 614
Aplicação de resultados		21 673	0	- 21 673	0
Resultado líquido do período		0	0	11 978	11 978
<b>Posição em 31.12.2018</b>		<b>5 206 706</b>	<b>457 239</b>	<b>11 978</b>	<b>5 675 923</b>

**Período findo em 31 de dezembro de 2019**

*Montantes em Euros*

Descrição	Notas	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição em 1.1.2019		5 206 706	457 239	11 978	5 675 923
Outras variações patrimoniais	12	0	0	0	0
Aplicação de resultados		11 978	0	- 11 978	0
Resultado líquido do período		0	0	- 35 545	- 35 545
<b>Posição em 31.12.2019</b>		<b>5 218 684</b>	<b>457 239</b>	<b>- 35 545</b>	<b>5 640 378</b>

Lisboa, 20 de fevereiro de 2020



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Período findo em 31 de dezembro de 2019**

Montantes em Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de associados e outros		1 993 662	1 902 894
Pagamentos a fornecedores		-1 215 551	- 982 731
Pagamentos ao pessoal		- 852 356	- 776 984
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>- 74 245</b>	<b>143 179</b>
Recebimentos referentes a seguro RCP	4	1 242 765	1 210 353
Outros recebimentos relativos à atividade operacional		148 642	85 684
Entregas referentes a seguro RCP	4	-1 252 220	-1 210 077
Outros pagamentos relativos à atividade operacional		- 78 510	- 112 666
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>- 13 567</b>	<b>116 473</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-2 977 405	- 3 745
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Outros ativos financeiros	11	318 000	1 553 350
Juros e rendimentos similares		1 694	5 925
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-2 657 711</b>	<b>1 555 530</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações	12	0	241,614
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0</b>	<b>241,614</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ((1)+(2)+(3))</b>		<b>-2 671 278</b>	<b>1 913 617</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3 326 282</b>	<b>1 412 665</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>655 004</b>	<b>3 326 282</b>

Lisboa, 20 de fevereiro de 2020



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Conf', 're', and 'Cey']*

## ANEXO

O presente Anexo compreende as divulgações que a Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC) considera deverem ser relatadas com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2019, incluindo as que são exigidas pelo referencial contabilístico que lhe é aplicável.

### 1. Introdução

A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas é uma pessoa coletiva pública a quem compete representar e agrupar os seus membros e superintender em todos os aspetos relacionados com a profissão, nos termos do respetivo Estatuto aprovado pela Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro.

A Ordem tem a sua sede em Lisboa e Serviços Regionais no Norte, instalados no Porto.

Outras informações podem ser obtidas na página da internet [www.oroc.pt](http://www.oroc.pt) ou através do endereço eletrónico: [sec.orgsociais@oroc.pt](mailto:sec.orgsociais@oroc.pt).

### 2. Referencial contabilístico

Aproveitando a faculdade prevista no art.º 9.º - E do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, a OROC optou por aplicar, com as necessárias adaptações, o conjunto das normas contabilísticas e de relato financeiro compreendidas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

Todos os valores apresentados neste anexo estão expressos em euros.

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1 Rédito

O rédito é reconhecido quando for provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos associados às atividades e a respetiva quantia puder ser mensurada com fiabilidade.

O rédito das atividades da Ordem é reconhecido como segue:

- i. Quotas – no período a que se refere a quotização;
- ii. Ações de formação – no período em que a respetiva ação de formação decorre;
- iii. Inscrições em exame – na data da realização do exame;
- iv. Estágio – no período de estágio.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'LAF', 'Conf', 'ZL', 'Aur', and 'Cay']*

O rédito proveniente de aplicações de ativos financeiros é reconhecido nos resultados do período a que respeita tendo em conta o prazo das aplicações.

### 3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição, incluindo despesas imputáveis à compra, deduzido de depreciações acumuladas.

A depreciação é calculada pelo método da linha reta, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados para o uso pretendido, de acordo com as vidas úteis estimadas seguintes:

Edifícios – 50 anos

Mobiliário – 8 anos

Equipamento informático – 4 anos

Máquinas fotocopadoras – 5 anos

Outros equipamentos – 5 a 8 anos

### 3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem fundamentalmente programas de computador, encontrando-se registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas. Os itens intangíveis apenas são reconhecidos como ativos se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a OROC, se forem por ela controlados e se o respetivo valor puder ser mensurado com fiabilidade. Se estas condições não estiverem satisfeitas, os itens intangíveis são registados como gastos do período.

Os ativos intangíveis da OROC têm vida útil finita. A amortização é calculada pelo método da linha reta, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados para o uso pretendido, de acordo com as vidas úteis estimadas seguintes:

Programas de computador – 3 anos

### 3.4 Imparidade dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis

É efetuada uma avaliação de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que a quantia pelo qual o ativo se encontra registado é superior à quantia recuperável.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Comp', 'VST', 're', 'Am', and 'Ceg']*

### 3.5 Inventários

Os inventários estão mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. As saídas de inventários são reconhecidas de acordo com o método do custo médio ponderado.

Sempre que o preço de mercado seja inferior ao custo de aquisição, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é repostada quando deixam de existir os motivos que a originaram.

### 3.6 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros incluem caixa e depósitos bancários, contas a receber de associados, outros valores a receber e a pagar e outros ativos financeiros e são reconhecidos pelo custo, sendo este um valor aproximado do respetivo justo valor dada a sua liquidez, com as exceções seguintes:

- Os outros ativos financeiros são reconhecidos pelo custo amortizado ou pelo justo valor dependendo se têm ou não um retorno fixo ou determinável e se têm ou não maturidade definida;
- No que se refere aos valores a receber de associados, quando existem indícios de que tais valores têm risco de cobrabilidade é reconhecida uma perda por imparidade por contrapartida de resultados.

## 4. Fluxos de caixa

Os movimentos e saldos das rubricas que compõem a caixa e seus equivalentes são os seguintes:

Conta	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2 000	20 291	20 291	2 000
Depósitos à ordem	778 080	9 053 940	9 179 016	653 004
Outros depósitos bancários	2 235 775	454	2 236 229	0
	3 015 855	9 074 685	11 435 536	655 004
Outros ativos financeiros	310 427	0	310 427	0
Caixa e equivalentes de caixa	3 326 282	9 074 685	11 745 963	655 004

A Ordem procede à entrega à companhia de seguros dos montantes referentes aos prémios das apólices de Grupo de Seguro de Responsabilidade Civil Profissional de responsabilidade dos seus membros. Por sua vez procede à cobrança desses prémios junto dos membros respetivos. Os fluxos de entrega e de cobrança estão considerados como fluxos de caixa referentes às atividades operacionais. Esses fluxos foram considerados de forma desagregada por se terem observado diferimentos com alguma expressão entre o momento de entrega e os momentos de cobrança.

O saldo de depósitos bancários inclui o valor de 259 150 euros, aplicado em conta específica, referente à herança deixada pelo Senhor Dr. Gastambide Fernandes.



*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'CAT', 'Am', and 'CA'.*

Os saldos das contas de depósitos bancários estão disponíveis para uso.

## 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento nas rubricas de ativos fixos tangíveis durante o período resume-se como segue:

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Out. Construções	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAL
Quantia bruta inicial	584,225	2,754,084	59,700	772,966	79,634	4,250,609
Depreciações acumuladas iniciais	0	1,098,054	59,700	760,847	77,362	1,995,963
<b>Saldo no início do período</b>	<b>584,225</b>	<b>1,656,030</b>	<b>0</b>	<b>12,119</b>	<b>2,272</b>	<b>2,254,646</b>
<b>Aumentos do período</b>	<b>741,732</b>	<b>2,225,210</b>	<b>0</b>	<b>9,388</b>	<b>486</b>	<b>2,976,816</b>
Aquisições	741,732	2,229,429	0	9,388	486	2,981,035
Ajustamentos e reclassificações	0	4,219	0	0	0	- 4,219
<b>Diminuições do período</b>	<b>0</b>	<b>54,997</b>	<b>0</b>	<b>6,657</b>	<b>459</b>	<b>62,113</b>
Depreciações	0	54,997	0	6,657	459	62,113
Quantia bruta final	1,325,957	4,979,294	59,700	782,354	80,120	7,227,425
Depreciações acumuladas finais	0	1,153,051	59,700	767,504	77,821	2,058,076
<b>Saldo no final do período</b>	<b>1,325,957</b>	<b>3,826,243</b>	<b>0</b>	<b>14,850</b>	<b>2,299</b>	<b>5,169,349</b>

O montante de 2 229 429 euros apresentado na rubrica de Edifícios e outras construções respeita ao valor em curso referente à aquisição recente das frações no edifício ARCIS, onde passará a funcionar a sede da Ordem, e das duas salas contíguas nas instalações dos SRN, que se encontram atualmente em remodelação.

## 6. Ativos intangíveis

Esta rubrica apresenta o saldo de 470 euros, o qual resulta do seguinte:

Descrição	Programas de computador
Quantia bruta inicial	345 033
Amortizações acumuladas	345 033
<b>Saldo no início do período</b>	<b>0</b>
<b>Aumentos no período</b>	<b>588</b>
Aquisições	588
<b>Diminuições no período</b>	<b>118</b>
Amortizações	118
Quantia bruta final	345 621
Amortizações acumuladas finais	345 151
<b>Saldo no final do período</b>	<b>470</b>



*[Handwritten signature]*  
LAT  
*[Handwritten signature]*

Os programas de computador mais relevantes a que se referem os ativos intangíveis são os relativos à aplicação para registo e controlo de atividade da profissão.

## 7. Inventários

Os inventários são relativos essencialmente a publicações técnicas cujo movimento durante o período foi o seguinte:

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Mercadorias	31/12/2019	31/12/2018
<b>Inventários iniciais</b>	<b>14 738</b>	<b>7 016</b>
Compras	26 950	15 287
	<u>41 688</u>	<u>22 303</u>
Custo das mercadorias vendidas	1 329	627
Ofertas	11 495	6 938
Abates	0	0
	<u>28 864</u>	<u>14 738</u>
Perdas por imparidade	4 700	4 700
<b>Inventários finais</b>	<b>24 164</b>	<b>10 038</b>

No período anterior havia sido registada uma perda por imparidade no montante de 4 700 euros relacionada com a perda de valor de alguns livros cujas edições apresentam alguma antiguidade.

## 8. Associados

O valor a receber de associados em referência a 31.12.2019 ascende a 134 558 euros (no ano anterior: 140 313 euros) o qual é apresentado no balanço deduzido das perdas por imparidade estimadas no montante de 15 354 euros (no ano anterior: 15 354 euros). Assim, as quantias a receber totalizam 119 204 euros em referência a 31.12.2019 (no ano anterior: 124 959 euros).

As perdas por imparidade estimadas registaram, durante o período, o movimento seguinte:

Perdas por imparidade de associadas	2019	2018
Saldo no início do período	15 354	37 822
Perdas por imparidade	0	0
Abate de saldo	0	17 804
Reversão	0	4 664
Saldo no final do período	<u>15 354</u>	<u>15 354</u>

## 9. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber detalha-se como segue:



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Outros Créditos a Receber	31/12/2019	31/12/2018
Estado e Outros Entes Públicos	1 612	0
Devedores diversos	25 058	25 824
<b>Total</b>	<b>26 670</b>	<b>25 824</b>

O saldo de Estado e Outros Entes Públicos refere-se a IVA a recuperar e o saldo de Devedores diversos inclui participantes em ações de formação, estagiários e outros.

## 10. Diferimentos

As rubricas de diferimentos detalham-se como segue:

Natureza	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativo – Gastos a reconhecer</b>		
Outros	24 761	11 617
<b>Total</b>	<b>24 761</b>	<b>11 617</b>
<b>Passivo – Rendimentos a reconhecer</b>		
Formação	0	4 080
Estágio	47 896	42 484
Inscrição no exame	36 520	38 940
Outros	24 127	18 818
<b>Total</b>	<b>108 543</b>	<b>104 322</b>

No passivo, na rubrica de Outros, está incluída uma verba afeta ao prémio de auditoria, cujo montante ascende a cerca de 20 mil euros, conforme descrito na nota 12.

## 11. Outros ativos financeiros

Esta rubrica detalha-se como segue:

Outros Activos financeiros	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ao justo valor por resultados</b>		
Deutsh Bank – Gestão Discricionária	0	310 427
	0	310 427
<b>Ao custo amortizado</b>		
Brisa Concessão	96 500	96 500
OT 3,85%	60 155	60 155
OT 2,875%	55 650	55 650
OTRV Agosto 2021	20 000	20 000
OTRV Novembro 2021	0	318 000
OTRV Julho 2025	20 000	20 000
	252 305	570 305
<b>Total Outros Activos Financeiros</b>	<b>252 305</b>	<b>880 732</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'AT', 'Cmf', 'se', 'A', and 'C4']*

Os ativos financeiros vendidos geraram uma mais valia líquida de cerca de 22 000 euros (Nota 19).

## 12. Outras variações nos fundos patrimoniais

Nesta rubrica foi registada no exercício de 2015 a herança que o Senhor Dr. Gastambide Fernandes deixou à Ordem, da qual, até 31.12.2017, havia sido recebido o montante de 215 625 euros. Em 2018 concretizou-se a divisão entre herdeiros da parte restante da sua herança, tendo a Ordem recebido o valor de 241 614 euros. O montante total recebido pela Ordem é objeto de aplicações financeiras específicas e o rendimento respetivo será afeto a um prémio a atribuir no âmbito de um concurso de trabalhos sobre auditoria, como era vontade expressa do doador.

Os ativos resultantes da doação geram rendimentos que, até 31 de dezembro de 2019, totalizaram cerca de 20 mil euros (ver nota 10).

## 13. Provisões

Em 2019 foi recebida a quantia de 8 610 euros (7 499 euros no ano anterior) de IRC que havia sido retido pelos Bancos sobre juros de aplicações de capital pagos à Ordem em 2018. O montante total provisionado em 31.12.2019 ascende a 84 485 euros (75 875 no ano anterior).

Dado persistirem as opiniões divergentes sobre o enquadramento fiscal, em sede de IRC, dos juros de aplicações de capitais, recebidos pela Ordem, continuou a proceder-se ao reforço da provisão pelo montante total recebido no período.

## 14. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos detalha-se como segue:

Natureza	31/12/2019	31/12/2018
Imposto sobre o rendimento pessoas singulares	17 798	20 267
Imposto sobre o valor acrescentado	0	71
Contribuições para a Segurança Social	15 198	15 448
<b>Total</b>	<b>32 996</b>	<b>35 786</b>

Não existem dívidas em mora ao Estado ou outros Entes Públicos.

A Ordem dos Revisores Oficiais de Contas é uma pessoa coletiva pública estando os rendimentos próprios da sua atividade isentos de IRC ao abrigo da alínea a) do n.º 1 do artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais.

## 15. Outras dívidas a pagar

Esta rubrica detalha-se como segue:

Natureza	31/12/2019	31/12/2018
Credores por acréscimos de gastos	321 941	319 327
Credores diversos	37 001	61 642
<b>Total</b>	<b>358 942</b>	<b>380 969</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'VAT', 'Cof', 'R', 'Am', and 'Ch']*

A rubrica de Credores por acréscimos de gastos compõe-se como segue:

Natureza	31/12/2019	31/12/2018
Remunerações a liquidar	87 543	85 093
Júri de exame	8 659	5 750
CPROC	17 835	13 223
Formação contínua	16 312	15 344
Controlo de qualidade	102 496	79 445
Órgãos estatutários	19 684	19 706
Comissão de estágio	4 107	1 347
Outras comissões e grupos trabalho	1 088	3 971
Outros	64 217	95 448
<b>Total</b>	<b>321 941</b>	<b>319 327</b>

As quantias referentes ao controlo de qualidade correspondem aos trabalhos em curso iniciados na sequência do sorteio efetuado em 3 de junho de 2019 os quais incidem sobre os trabalhos concluídos pelos revisores ou sociedades de revisores no ano de 2019. A rubrica Outros inclui honorários ainda não facturados referentes a trabalhos especializados e outros.

## 16. Serviços prestados

O rédito reconhecido no período relativo a serviços prestados foi integralmente obtido no mercado interno e detalha-se como segue:

Natureza	2019	2018
Quotas	1 169 955	1 156 106
Ações de formação	537 658	536 050
Inscrição, estágio e outros	276 073	218 926
<b>Total</b>	<b>1 983 686</b>	<b>1 911 082</b>

## 17. Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica compreende as seguintes naturezas de gastos:

Natureza	2019	2018
Trabalhos especializados	184 612	142 574
Honorários	589 744	578 682
Conservação e reparação	15 483	19 528
Materiais	63 008	58 577
Energia e fluidos	19 584	19 652
Deslocações e estadas	156 097	130 807
Rendas e alugueres	49 437	17 415
Comunicação	28 303	33 060
Seguros	5 468	6 090
Limpeza, higiene e conforto	9 999	11 042
Condomínios	27 395	10 531
Outros	40 184	34 148
<b>Total</b>	<b>1 189 313</b>	<b>1 062 106</b>



*[Handwritten signature]*

A rubrica de honorários inclui as quantias relativas a pagamentos efetuados aos Membros das Comissões Técnicas e a outros profissionais liberais.

A rubrica de trabalhos especializados inclui gastos no âmbito do apoio informático, atualização do Manual do Revisor Oficial de Contas e outros.

Em 2019 encontram-se reconhecidos diversos gastos referentes ao XIII Congresso dos Revisores Oficiais de Contas.

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

## 18. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados encontram-se refletidos em gastos com pessoal e não incluem benefícios pós-emprego nem outros benefícios de longo prazo. Os gastos reconhecidos detalham-se como segue:

Natureza	2019	2018
Remunerações dos Órgãos Estatutários	104 912	109 974
Remunerações do pessoal	557 283	518 746
Encargos sobre as remunerações	147 480	140 380
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 816	4 966
Outros gastos com o pessoal	4 315	47 786
<b>Total</b>	<b>817 806</b>	<b>821 852</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Ordem é de 26, sendo todas remuneradas.

Os Órgãos Estatutários são eleitos e compostos por associados inscritos na Ordem. Os Membros dos Órgãos Estatutários não auferem remuneração, sendo atribuídas a título de compensação, senhas de presença pelas reuniões em que efetivamente participaram. Os montantes respetivos detalham-se como segue:

Natureza	2019	2018
Assembleia Representativa	9 493	16 498
Conselho Superior	9 981	5 270
Conselho Diretivo	51 732	56 038
Conselho Disciplinar	32 386	26 938
Conselho Fiscal	1 320	5 230
<b>Total</b>	<b>104 912</b>	<b>109 974</b>

## 19. Outros rendimentos

Inclui o seguinte:

Natureza	2019	2018
Correções relativas a períodos anteriores	23 159	23 607
Multas	35 700	32 600
Rend. nos restantes ativos fin.	16 644	87 225
Patrocínios Congresso	20 250	0
Rendas	38 797	0
Outros réditos	14 838	14 028
<b>Total</b>	<b>149 488</b>	<b>157 460</b>



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

As correções relativas a períodos anteriores incluem a quantia de 8 610 euros relativa a IRC reembolsado pela administração fiscal relativamente à qual foi constituída a provisão referida na nota 13.

O montante reconhecido a título de multas refere-se à faturação relativa aos processos disciplinares cuja sanção se tornou definitiva pelo trânsito em julgado.

Durante o ano de 2019 foram cobradas rendas pelo arrendamento de uma das fracções adquiridas relativamente à qual existia contrato de arrendamento em vigor. O contrato cessou em 31 de janeiro de 2020.

## 20. Outros gastos

Inclui o seguinte:

Natureza	2019	2018
Correções relativas a períodos anteriores	0	4 234
Quotizações		
AE	52 028	50 456
IFAC	26 888	26 586
CNOP	2 500	2 500
Diversas	1.850	982
Outros gastos	4 682	6 341
<b>Total</b>	<b>87 948</b>	<b>91 099</b>

## 21. Contribuições para Fundos de Pensões

A Ordem efetuou contribuições para fundos de pensões dos Revisores Oficiais de Contas, de acordo com os resultados gerados e as deliberações da Assembleia Geral. As contribuições foram as seguintes:

Contribuições	Quantia
Exercício de 2004, entregue em 2005	99 981
Exercício de 2005, entregue em 2006	123 000
Exercício de 2006, entregue em 2007	120 000
Exercício de 2007, entregue em 2008	121 500
Exercício de 2008, entregue em 2008	100 000
Exercício de 2008, entregue em 2010 (a)	124 253
Exercício de 2009, entregue em 2010	115 000
Exercícios de 2011 e 2012, entregue em 2015 (b)	151 672
<b>Total</b>	<b>955 406</b>

(a) Inclui juros no montante de 2.753 euros

(b) Inclui juros no montante de 1 672 euros



ORDEM DOS  
REVISORES OFICIAIS  
DE CONTAS

Integridade. Independência. Competência.

## 22. Acontecimentos após a data do balanço

O Conselho Diretivo autorizou a emissão das demonstrações financeiras na sua reunião de 20 de fevereiro de 2020.

Não se verificaram acontecimentos após a data do balanço que requeiram ajustamento aos saldos ou divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.

## Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Em conformidade com a legislação em vigor e nos termos estatutários, apresentamos o nosso Relatório e Parecer que abrange a atividade por nós desenvolvida e o Relatório e Contas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas ("Ordem"), relativo ao ano findo em 31 de dezembro de 2019, cuja elaboração é da competência do Conselho Diretivo.

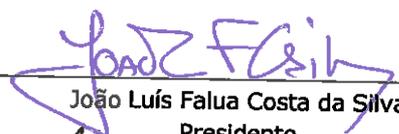
No decurso do ano de 2019, o Conselho Fiscal reuniu seis vezes. Acompanhámos a evolução da atividade da Ordem, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido do Conselho Diretivo e dos serviços da Ordem todas as informações e esclarecimentos solicitados.

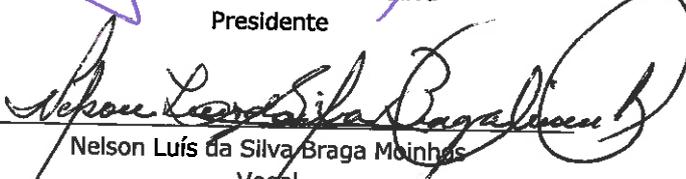
No âmbito das nossas funções, examinámos as Contas da Ordem que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019, as demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa para o ano findo naquela data, bem como o correspondente anexo. Adicionalmente, procedemos a uma análise do relatório de atividades do ano de 2019 preparado pelo Conselho Diretivo e da proposta de aplicação de resultados nele incluída.

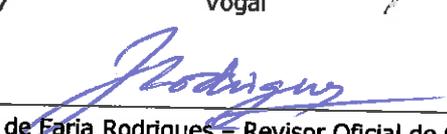
Apreciámos igualmente o conteúdo da Certificação Legal das Contas, emitida pelo colega Revisor Oficial de Contas, Vogal deste Conselho, que não contém reservas e merece o nosso acordo.

Face ao exposto, somos de parecer que o Relatório e Contas supra referido, bem como a proposta de aplicação de resultados nele expressa, estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, pelo que poderão ser aprovados pela Assembleia Representativa.

Lisboa, 13 de março de 2020

  
João Luís Falua Costa da Silva  
Presidente

  
Nelson Luís da Silva Braga Moinhas  
Vogal

  
João de Faria Rodrigues – Revisor Oficial de Contas  
Vogal



Contribuinte n.º 128 576 170

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6.271.929 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.640.378 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 35.545 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Ordem dos Revisores Oficiais de Contas** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas



- Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
  - criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
  - adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
  - avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do Relatório de Atividades com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o Relatório de Atividades**

Em nossa opinião, o Relatório de Atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Paço de Arcos, 13 de março de 2020

  
João de Faria Rodrigues

*Revisor Oficial de Contas: 799*  
*Número de Registo da CMVM: 20160429*